



Resultado 1T21

Teleconferência de resultados:
30 de abril | 11:00 (10:00 ET)

Telefones:

Brasil: +55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 31 de março de 2021:

Total de ações

317.366.103

Preço de mercado

R\$ 8,1 Bn | US\$ 1,8 Bn

Preço da ação

R\$ 25.60 /US\$ 4,49

Fleury ON

B3: FLRY3

FLRY
B3 LISTED NM



IBOVESPA B3

IBRX100 B3

ISEB3

Member of
**Dow Jones
Sustainability Indices**
Powered by the S&P Global CSA



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 29 de abril de 2021 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2021 (1T21). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita Bruta atingiu o segundo maior nível histórico no trimestre, totalizando R\$ 964,3 milhões, crescimento de 25,1% no 1T21.
 - Atendimento Móvel apresentou crescimento relevante pelo quarto trimestre consecutivo, correspondendo a 7,7% da Receita Bruta, ganho de 86% no trimestre.
 - Desde o início da pandemia, foram realizados aproximadamente 2,7 milhões de exames para Covid-19¹, sendo 1,3 milhão RT-PCR e 1,4 milhão sorologias. No trimestre, volume de exames realizados foi de 597 mil.
 - Serviços de Telemedicina em plena expansão, com mais de 300 mil consultas realizadas por meio da Saúde iD.
- EBITDA de R\$ 285,5 milhões (+45,7%), com margem de 31,9% (+450 bps) no 1T21.
- Lucro Líquido de R\$ 118,6 milhões (+102,0%), com margem líquida de 13,3% (+505 bps) no 1T21.
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 199,2 milhões (+52,2%) no 1T21.
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC³) sem Ágio, considerando os efeitos do IFRS-16 de 47,2%.
- NPS² apresentou melhora em relação ao 4T20, atingindo 73,1% nas Unidades de Atendimento e 81,5% no atendimento móvel no 1T21, resultado dos esforços contínuos na melhoria do nível de serviços em nossas unidades.

¹ Atualizado em 28/04/2021, inclui RT-PCR e Sorologia | ² Net Promoter Score | ³ a partir do 1t21 apresentaremos o ROIC com os efeitos do IFRS-16

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação
Receita Bruta	964,3	770,6	25,1%
Receita Líquida	893,8	713,9	25,2%
Lucro Bruto	287,3	187,6	53,1%
EBITDA	285,5	195,9	45,7%
Lucro Líquido	118,6	58,7	102,0%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,0%	-1,2%	14 bps
Margem Bruta (%)	32,1%	26,3%	586 bps
Margem EBITDA (%)	31,9%	27,4%	450 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-29,3%	-26,5%	-280 bps
Margem Líquida (%)	13,3%	8,2%	505 bps
Geração de Caixa Operacional	199,2	130,9	52,2%
CAPEX	51,3	40,7	26,0%
ROIC (LTM)	14,7%	14,6%	09 bps
ROIC sem ágio (LTM)	47,2%	45,7%	152 bps

Comentário da Administração

Novo Ciclo de Crescimento do Grupo Fleury

Aqui no Grupo Fleury estamos obcecados com a aceleração do crescimento. Acreditamos que as métricas mais importantes para uma empresa baseada em plataforma de saúde são o aumento de receita, de vidas atendidas, e a capacidade de integrar novos produtos e serviços. Estamos satisfeitos com o crescimento apresentado no primeiro trimestre deste ano: 25,1% (se comparado ao mesmo período de 2020), alcançando uma receita de 964,3 milhões de reais, mas queremos mais. Vale destacar que esse crescimento em receita, além de representar vigor de nossas operações core business, veio acompanhado de aumento expressivo de vidas atendidas pelo Grupo, por meio de Saúde iD, nossa plataforma de saúde lançada de setembro do ano passado. Das cerca de 1,1 milhão de vidas atendidas pelo Grupo no 1T21, 9,8% vieram de Saúde iD -- o percentual é o dobro do registrado no 4T20. Se em pouco mais de seis meses de operação a plataforma já conseguiu gerar um volume tão substancial de vidas atendidas, o que deve vir pela frente? A resposta é: mais crescimento.

Importante dizer que além desse forte crescimento registrado no trimestre, mantivemos resultados robustos. O EBITDA aumentou 45%, se comparado ao mesmo período de 2020, alcançando 285,5 milhões de reais, e o lucro chegou a 118,6 milhões de reais – 102% superior ao resultado do primeiro trimestre do ano passado.

O potencial do marketplace fica ainda mais evidente quando analisamos que essa safra de vidas foi gerada apenas pelos negócios B2B da plataforma. A versão B2C de Saúde iD, lançada em fevereiro, ainda está em fase piloto. Quando estiver aberta a pessoas físicas de todo o Brasil, terá assinaturas de serviços de saúde, com opção de planos mensais, semestrais ou anuais, que dão direito a consultas de telemedicina, exames de rotina, e descontos em medicamento e outras ofertas. Em nossa visão, a versão B2C representa uma opção de acesso à saúde de qualidade para todos os brasileiros. Além disso, é mais um passo do Grupo em sua missão de democratizar o acesso à saúde no Brasil, gerar impacto social positivo e contribuir para a sustentabilidade de todo o setor de saúde.

300 mil consultas de telemedicina

Nenhuma frente de atuação do Grupo se expandiu mais que o serviço de telemedicina. Desde que foi criado até hoje, foram mais de 300 mil teleconsultas. No entanto, mais impressionante que o número absoluto, é sua curva de crescimento. Se em junho de 2020 a Companhia realizava 3000 consultas ao mês, hoje esse volume é alcançado em apenas um único dia.

Com isso, só no 1T21 foram realizadas 177.707 teleconsultas, um volume maior do que todo o ano de 2020 somado e um crescimento de 104,4% em relação ao 4T20. Do total de pacientes atendidos no 1T21, quase 82% deles estavam utilizando o serviço pela primeira vez. Para oferecer um serviço de telemedicina de alta qualidade, com taxa de resolatividade de 89%, Saúde iD conta com mais de 670 médicos contratados.

O avanço da telemedicina comprova que duas das nossas mais importantes premissas para o crescimento futuro da Companhia estão certas. A primeira delas, é que o consumo de saúde se dará cada vez mais de maneira híbrida, com pacientes acessando produtos e serviços de forma presencial e também digital. Um dado interessante nesse sentido é que quase 40% das teleconsultas realizadas pelo Grupo foram originadas em lugares onde a Companhia não tem presença física – inclusive no Exterior, em países como Estados Unidos, Inglaterra e Portugal.

A segunda premissa é que a tecnologia e o desenvolvimento da plataforma vão proporcionar cada vez mais uma oferta de soluções integradas e a recorrência de atendimentos ao mesmo cliente. Se no passado, um paciente se dirigia a uma unidade física do Grupo apenas para fazer seus exames diagnósticos, em geral uma ou duas vezes ao ano, agora o contato é muito mais frequente e se dá em múltiplos canais. E o atendimento em cada canal tem potencial para levar o paciente a novas interações com o Grupo. Um exemplo de como isso acontece na prática: no primeiro trimestre deste ano, Saúde iD impulsionou uma receita de 6,1 milhões de reais em serviços para todas as marcas e unidades do Grupo Fleury – o dobro do registrado no 4T20. Embora o valor ainda seja modesto, a curva de crescimento mostra o tamanho da oportunidade que temos pela frente.

Uma outra frente que vem expandindo fortemente, além da telemedicina, é o atendimento móvel, que correspondeu a 7,7% da receita bruta do trimestre, um crescimento de 86% em relação ao mesmo período de 2020. Hoje a receita gerada pelo atendimento móvel é maior que a de qualquer unidade física de qualquer bandeira do Grupo. Ao conseguir identificar as novas necessidades do consumidor, que busca a comodidade do atendimento em casa, a Companhia conseguiu capturar valor e pavimentar uma forte avenida de crescimento.

Novos negócios e aquisições

Mantendo o ritmo de aquisições, no início de abril anunciamos a compra de 66,7% da rede paulista Vita, referência em consultas e cirurgias ortopédicas, assim como sessões de reabilitação. Parte relevante do investimento será destinada a expansões orgânicas e inorgânicas dos serviços de ortopedia no País, além de posicionar a Companhia com uma oferta ainda mais robusta nessa especialidade, que já conta com o Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem Osteomuscular e o Day Clinic.

A aquisição da Vita se soma a quase uma dezena de outros movimentos realizados nos últimos 12 meses, que contribuíram para tornar a Companhia cada vez mais uma protagonista no setor de saúde. Só para lembrar, nesse período lançamos a maior plataforma de saúde do país (Saúde iD), criamos um dos maiores fundos de corporate venture capital de saúde do Brasil (Kortex), iniciamos um serviço de educação continuada para médicos, profissionais de saúde, estudantes e residentes (Pupilla), adquirimos a Clínica de Olhos Moacir Cunha e Centro de Infusões Pacaembu, lançamos uma plataforma de testes genéticos (Sommos DNA), desenvolvemos um serviço de consultoria (Cuidado Integrado para Empresas, que já soma um total de 621 contratos) e inauguramos o Centro de Medicina Reprodutiva Fleury. Tudo isso, em plena pandemia de Covid-19.

Todas essas iniciativas se conectam com a nossa missão de prover soluções cada vez mais completas e integradas para a gestão da saúde e o bem-estar das pessoas. Como já dissemos em outras ocasiões, é justamente por sermos uma empresa com origem médica que temos a legitimidade para integrar o que hoje só está disponível de forma fragmentada.

O avanço ESG

No Grupo Fleury acreditamos que é papel das empresas contribuir para uma sociedade melhor. Por isso, há décadas, adotamos as melhores práticas sociais, ambientais e de governança – e estamos acelerando também neste campo. Para alavancar o desenvolvimento do trabalho que já vem sendo realizado pela Companhia, acabamos de anunciar a constituição do primeiro comitê ESG do Grupo, formado por quatro membros. O novo comitê reforçará a atenção permanente do Grupo Fleury aos princípios ESG em sua estratégia de negócios, e irá acentuar as discussões sobre o tema dentro da Companhia, sempre pensando em seu impacto na sociedade a longo prazo.

Neste trimestre também criamos, em parceria com o Grupo Sabin, o Movimento Coração da Mulher, uma iniciativa nacional de conscientização da população feminina sobre a importância da prevenção e adoção de hábitos saudáveis para redução das chances de desenvolvimento de doenças cardíacas. Hoje, doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade de mulheres no Brasil.

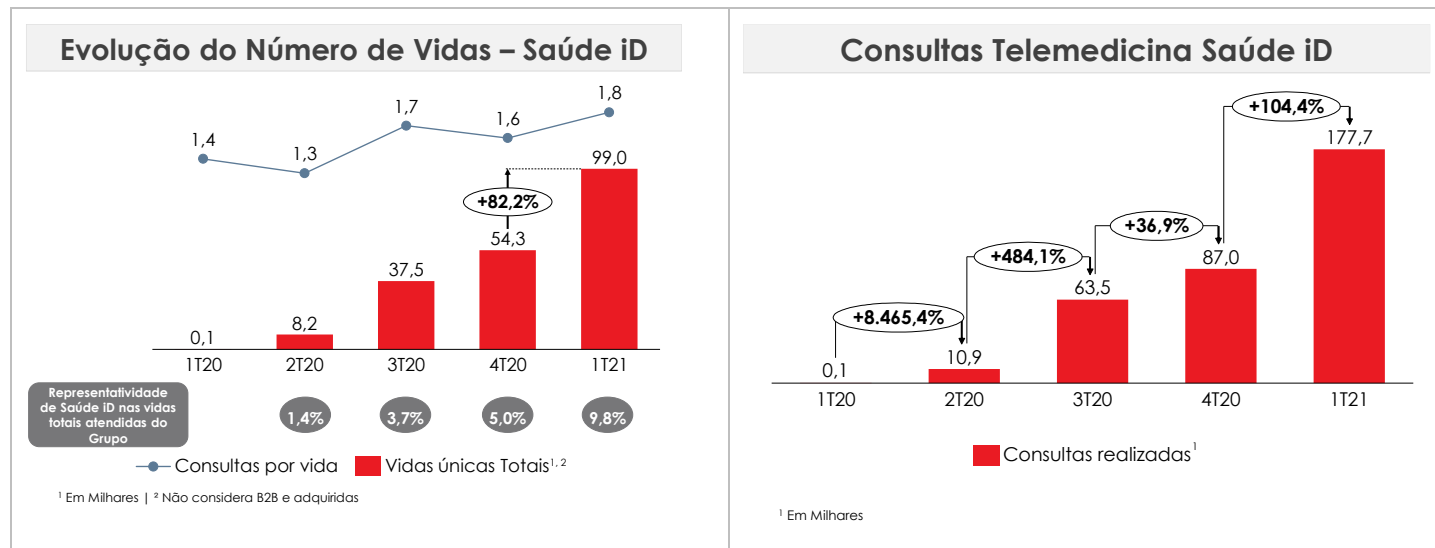
No que se refere à Governança, tivemos uma mudança relevante: a saída de Carlos Marinelli, que desde 2014 ocupava o cargo de CEO do Grupo. Nos sete anos de sua gestão inspiradora, a Companhia fortaleceu seu protagonismo no mercado de saúde e criou as condições para a nova fase de crescimento projetada para o futuro.

A liderança agora cabe a Jeane Tsutsui, uma veterana com 20 anos de casa, e profundo conhecimento do setor. A escolha de Jeane, que já vinha sendo preparada para esse desafio, revela não apenas a capacidade do Grupo de formar e reter talentos, como também seu engajamento no que se refere à diversidade: Jeane é uma das raras mulheres a comandar uma companhia com capital aberto na B3. A partir de agora, a companhia terá como principal vetor ampliar significativamente a velocidade de seu crescimento, que se dará nos eixos de ampliação do número de vidas atendidas, aquisições e transformação digital, com ofertas de serviços cada vez mais integrados dentro da nossa estratégia de Plataforma de Saúde. Além disso, seguiremos avançando para ser empresa de referência em todas as dimensões de ESG, na direção de um País e um setor que atendam as necessárias premissas de sustentabilidade.

Nesse contexto, estamos certos de que terá peso determinante nosso diferencial de mercado que é a confiança, um ativo poderoso e de sucesso mandatário no setor de saúde, presente nas relações que mantemos com todos os stakeholders, e que nos torna o prestador de serviços preferencial por meio das marcas líderes que temos na maior parte dos mercados onde atuamos.

Como já se tornou uma tradição em nossos comentários trimestrais, queremos agradecer a dedicação de nossos 12 mil colaboradores e 3 mil médicos. Em tempos de recrudescimento da pandemia de Covid-19, o empenho e a diligência desse time incrível estão sendo ainda mais necessários para garantir que o Grupo leve adiante sua missão de oferecer saúde de qualidade a todo o País, ao mesmo tempo que nos permitem protagonizar as transformações que lideramos no setor.

Evolução do Número de Vidas e Telemedicina - Saúde ID



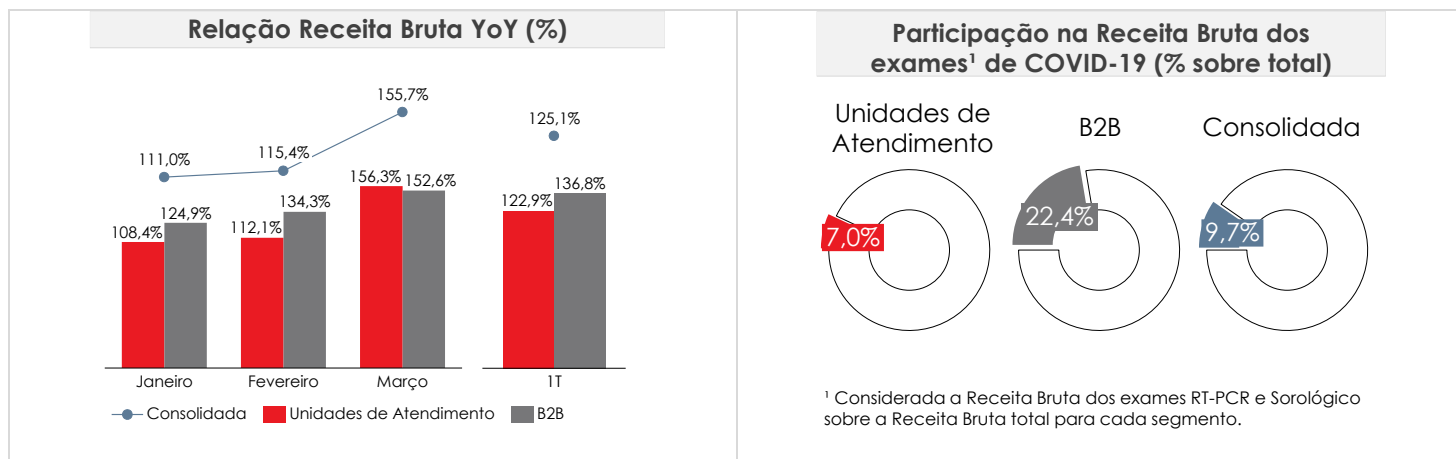
Receita Bruta - Impactos COVID-19

O aumento de demanda registrado durante o segundo semestre de 2020, novamente se manteve elevado durante o primeiro trimestre de 2021, com volume relevante de exames eletivos nas Unidades de Atendimento, principalmente em janeiro e fevereiro (meses que em 2020 já cresciam dois dígitos), o que contribuiu para o crescimento de 25,1% registrado no trimestre.

O mesmo movimento pode ser observado no B2B, que novamente apresentou forte crescimento de 36,8% no trimestre, na continuidade do maior volume de procedimentos eletivos e, novamente, da contribuição dos testes para Covid-19 nos Hospitais e segmento de Laboratório de Referência.

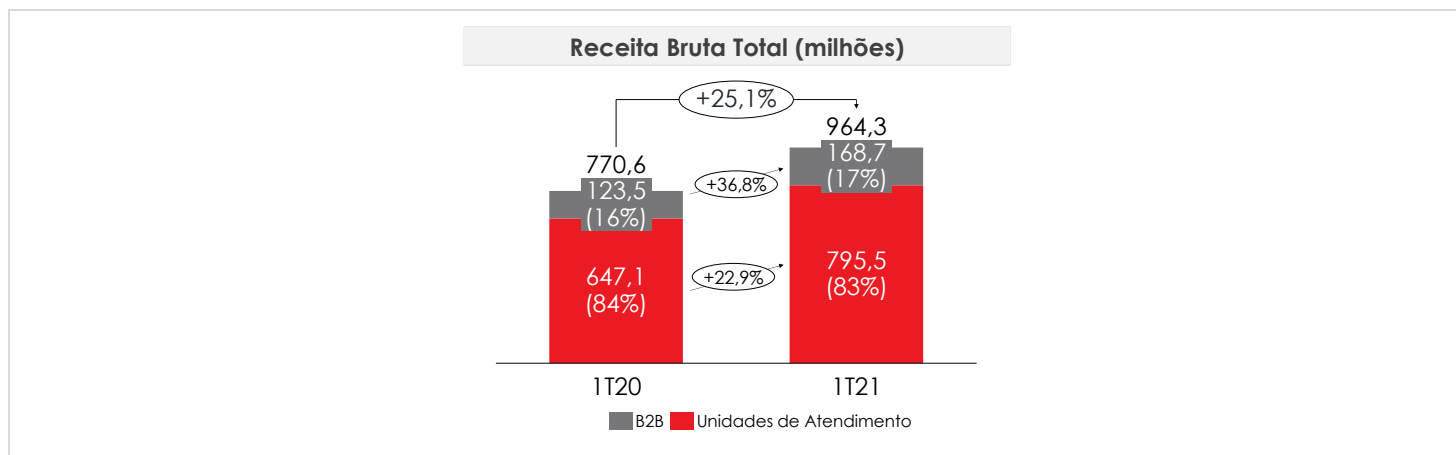
A contribuição dos exames de Covid-19 na Receita Bruta registrou pequena redução em relação ao trimestre anterior, representando 9,7%, na Receita Bruta total, ante 11,1% no 4T20, sendo 7,0% nas Unidades de Atendimento. No B2B, a participação dos exames de Covid-19 foi de 22,4%.

Neste trimestre, a participação dos exames de Covid-19 em relação à Receita Bruta da Companhia teve a menor representatividade desde o início da pandemia.



Receita Bruta Consolidada

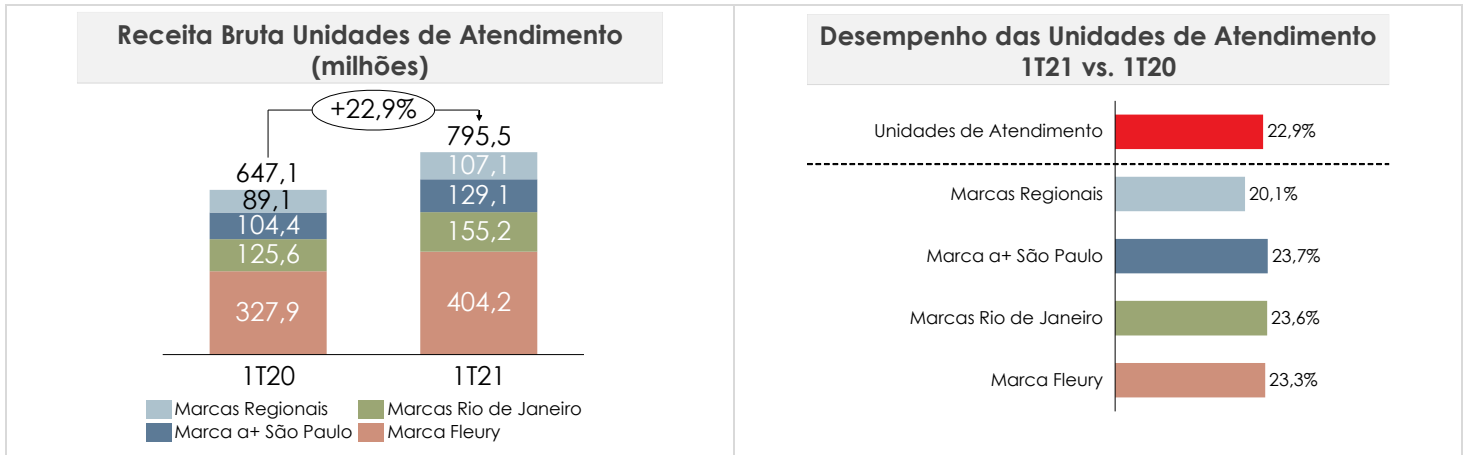
No 1T21, a Receita Bruta total apresentou crescimento de 25,1%, atingindo R\$ 964,3 milhões, com participação das Unidades de Atendimento na Receita Bruta apresentando redução de 84% para 83% no período.



Unidades de Atendimento

Receita Bruta | Unidades de Atendimento

No 1T21, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou crescimento de 22,9%, atingindo R\$ 795,5 milhões. No período todas as marcas da Companhia apresentaram crescimento relevante, conforme apresentado abaixo.



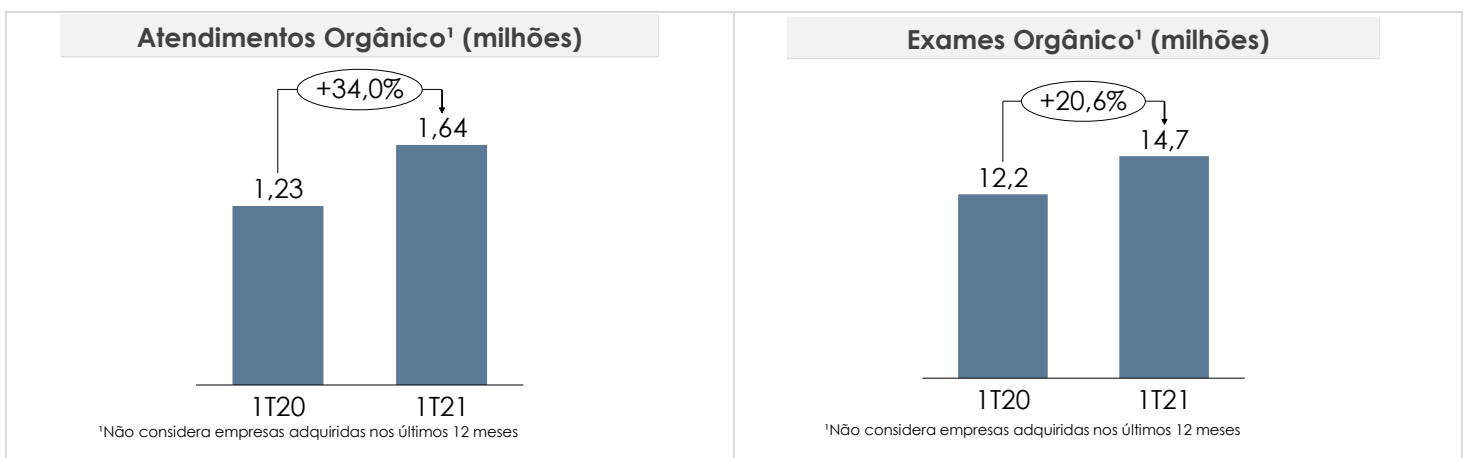
Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

No 1T21, o número de atendimentos orgânico atingiu 1,6 milhão, com crescimento de 34,0% em relação ao ano anterior. O aumento reflete a alta demanda registrada no trimestre, na continuidade do forte volume de exames eletivos nas Unidades de Atendimento, bem como da contribuição dos testes de Covid-19 no período.

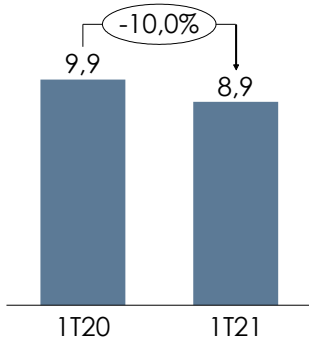
O volume de Exames Orgânico atingiu 14,7 milhões e registrou crescimento de 20,6%. O aumento reflete a forte demanda registrada ao longo do trimestre, com destaque para os meses de janeiro e fevereiro, atrelado a participação de exames de RT-PCR e Sorologia para Covid-19.

No 1T21, o número de Exames por Atendimento Orgânico apresentou redução de 10,0% em relação ao 1T20, ainda no reflexo dos exames para Covid-19, RT-PCR e Sorologia, que muitas vezes não estão acompanhados de outros testes na ficha de atendimento.

No 1T21, a Receita Bruta por Exame apresentou aumento de 1,9%, atingindo R\$ 54,2 em comparação com R\$ 53,2 no mesmo período do ano anterior.

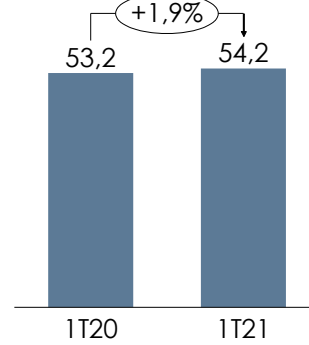


Exames por Atendimento Orgânico¹



¹Não considera empresas adquiridas nos últimos 12 meses

Receita Bruta por Exame Orgânico¹ (R\$)

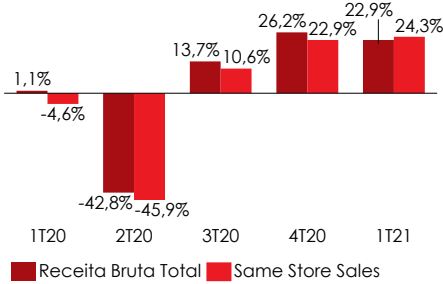


¹Não considera empresas adquiridas nos últimos 12 meses

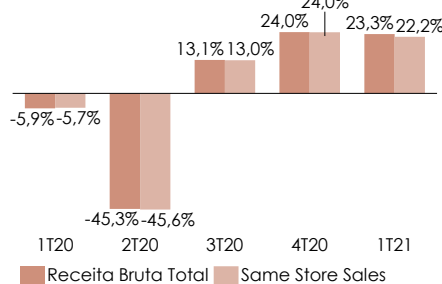
Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

No 1T21, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 22,9%. O Same Store Sales (SSS) apresentou crescimento de 24,3%. No trimestre todas as marcas apresentaram crescimento relevante, tanto na Receita Bruta como no SSS. Seguimos com nossa estratégia de expansão da oferta do atendimento móvel nas principais marcas, por meio de expansão de rotas e inclusão de novos serviços. Pelo quarto trimestre consecutivo, a Receita bruta do atendimento móvel apresentou forte crescimento, representando 7,7% da receita consolidada do 1T21 e com aumento de 86%.

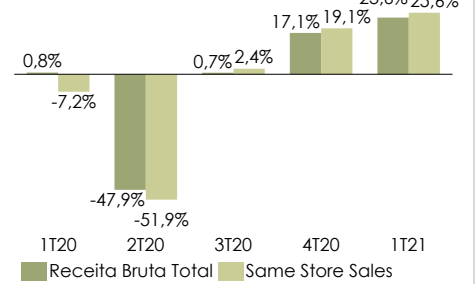
Unidades de Atendimento (YoY %)



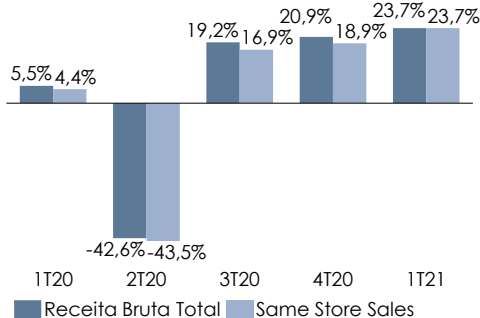
Marca Fleury (YoY %)



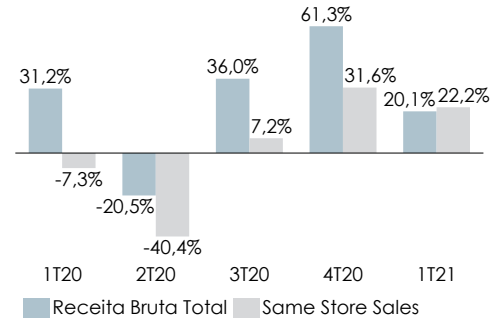
Marcas Rio de Janeiro (YoY %)



Marca a+ São Paulo (YoY %)



Marcas Regionais (YoY %)



B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Volume e Receita Bruta | B2B

No 1T21, as Operações B2B apresentaram crescimento de 36,6%, resultado do aumento de 19,5% do volume de Exames, e do aumento de 14,3% da Receita Bruta por Exame.

No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram aumento de 34,6% na Receita Bruta (+35,0% SSS). Diante do aumento no fluxo de demanda para procedimentos eletivos no período, o volume de Exames apresentou crescimento de 19,3%. Além disso a Receita Bruta por Exame foi novamente impactada de forma positiva pelo volume de exames de Covid-19, principalmente o RT-PCR, que apresenta maior Receita Bruta por Exame.

No 1T21, o Laboratório de Referência apresentou crescimento de 56,1% na Receita Bruta. A maior parte do aumento é proveniente da Receita Bruta por Exame que cresceu 24,2%, e o volume de exames apresentou crescimento de 25,6%. O crescimento da Receita Bruta por Exame reflete o alto volume de exames de Covid-19 realizados para laboratórios parceiros.

Indicadores B2B	1T21	1T20	Varição
Receita Bruta (R\$ milhões)			
B2B	168,7	123,5	36,6%
Operações em Hospitais	150,9	112,1	34,6%
Laboratório de Referência	17,8	11,4	56,1%
Same Store Sales (R\$ milhões)			
Operações em Hospitais	148,5	110,0	35,0%
Exames (milhões)			
B2B	9,3	7,8	19,5%
Operações em Hospitais	8,9	7,5	19,3%
Laboratório de Referência	0,4	0,3	25,6%
Receita Bruta por Exame (R\$)			
B2B	18,2	15,9	14,3%
Operações em Hospitais	16,9	15,0	12,8%
Laboratório de Referência	48,4	39,0	24,2%

Medicina Personalizada e de Precisão: Genômica

Em medicina diagnóstica e de precisão, a Receita Bruta do 1T21 apresentou crescimento robusto de 31,5%, mesmo com o cenário desafiador da pandemia, refletindo nossa capacidade de execução da estratégia traçada.

O Site “Fleury Genômica” continua expandindo sua presença em regiões em que a Companhia não possui unidades físicas, e registrou um crescimento de 47% no trimestre, atingindo 9% de representatividade da Receita Bruta de Genômica.

A plataforma NGS (Next Generation Sequencing) cresceu 98% no trimestre, com destaque para as verticais de Oncogenética, Neurogenética e doenças raras. Nas iniciativas relacionadas a projetos com farmacêuticas, os programas de apoio ao paciente incluíram 6 novos contratos, totalizando 21 contas.

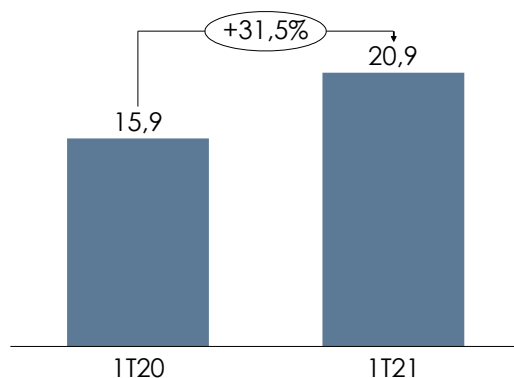
Foram realizados também diversos eventos médicos e aulas relacionados à Genômica para apoio ao médico solicitante em qualquer momento da jornada do paciente.

A SOMMOS DNA, nova marca de testes genéticos para o público em geral por e-commerce, lançada em dezembro de 2020, incluiu dois novos produtos em seu portfólio. O SOMMOS Coração, teste mais completo do mercado nessa categoria, avalia as principais condições genéticas cardíacas. Já o SOMMOS MAIS é um teste que contempla a avaliação das condições cardíacas, das síndromes cânceres hereditários e outras condições recomendadas pela ACMG (American College of Medical Genetics).

Por fim, tivemos um grande avanço no fronte regulatório com a inclusão de três testes no Novo Rol da ANS (lista de procedimentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde), dentre eles, o Exoma, um exame que realiza o sequenciamento de toda região codificante do DNA humano, sendo o teste genético mais completo disponível. Além da inclusão dos novos testes, houve também a ampliação da cobertura obrigatória por especialidade clínica. Anteriormente, apenas pedidos de geneticistas possuíam cobertura obrigatória, regra que agora se estende para neurologistas, hematologistas e oncologistas.

Ambas as atualizações contribuem muito para o acesso e ampliação do público elegível para realização de testes genéticos via convênios.

Receita Bruta Genômica (milhões)



Custos dos Serviços Prestados

No 1T21, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram crescimento de 15,2%. Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T21 comparado ao 1T20.

Pessoal e Serviços Médicos (+8,9%): A linha é majoritariamente de custos relacionados a Pessoal e Benefícios com natureza fixa. Os demais custos são relacionados com os Serviços Médicos que tem natureza variável. O crescimento decorre em função do aumento no número de contratações. No 1T21 os custos com Pessoal e Serviços médicos representaram 31,7% da Receita Líquida, com redução de 474 bps, novamente registrando ganho de produtividade no reflexo do maior nível de demanda nas Unidades de Atendimento.

Serviços com Ocupação e Utilidades (+13,9%): O aumento da linha no trimestre refere-se principalmente aos maiores custos de manutenção de Imóveis e equipamentos.

Material Direto e Intermediação de Exames (+50,9%): O crescimento dessa linha continua relevante, em função dos maiores custos com aquisição de reagentes para realização de exames de Covid-19 e equipamentos de proteção individual (EPI's) para atendimento nas unidades. Excluindo esse efeito, o crescimento permanece basicamente em linha com o crescimento da receita, impactado pelo mix de exames e inflação.

Depreciação e Amortização (+0,2%): Depreciações com direito de uso de imóveis (efeito do IFRS16), equipamentos médicos e benfeitoria em imóveis são as mais representativas desta linha.

Gastos Gerais (-0,6%): Atingiu R\$ 1,1 milhão.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	1T21		1T20		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(283,2)	-31,7%	(260,1)	-36,4%	8,9%	474 bps
Serviços com Ocupação e Utilidades	(127,7)	-14,3%	(112,2)	-15,7%	13,9%	142 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(122,6)	-13,7%	(81,2)	-11,4%	50,9%	-234 bps
Depreciação e Amortização	(71,9)	-8,0%	(71,7)	-10,0%	0,2%	200 bps
Gastos Gerais	(1,1)	-0,1%	(1,1)	-0,2%	-0,6%	03 bps
Custo dos Serviços Prestados	-606,5	-67,9%	-526,3	-73,7%	15,2%	586 bps

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

No 1T21, as Despesas Operacionais apresentaram aumento de +12,6%. Abaixo, as análises das principais linhas de despesa no 1T21 comparado ao 1T20.

Despesas Gerais e Administrativas (+16,9%): Aproximadamente 70% da linha está relacionada com despesas fixas, principalmente Pessoal e Benefícios. Os principais efeitos estão relacionados a provisões para participação nos lucros e plano de incentivo de longo prazo da Companhia.

Depreciação e Amortização (-3,7%): Equivaleram a 1,7% da Receita Líquida, diminuição de 50 bps.

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais (+244,1%): reflete o reembolso de sinistro referente a equipamento em Unidade de Atendimento.

Reversão/Provisão para Contingências (+157,0%): reflete as despesas com provisões trabalhistas.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T21		1T20		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(75,7)	-8,5%	(64,7)	-9,1%	16,9%	60 bps
Depreciação e Amortização	(15,0)	-1,7%	(15,5)	-2,2%	-3,7%	50 bps
Outras receitas (despesas)	2,5	0,3%	0,7	0,1%	244,1%	18 bps
Reversão (Provisão) para Contingências	(0,4)	0,0%	0,7	0,1%	-157,0%	-14 bps
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%	0,0	0,0%	-609,9%	-3 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-88,8	-9,9%	-78,9	-11,0%	12,6%	111 bps

Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de 25,2%, resultado do crescimento de 25,1% da Receita Bruta e da redução das Glosas e Abatimentos, que atinge 1,0% na relação com a Receita Bruta, com queda 14 bps na comparação com o 1T20.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 287,3 milhões, apresentando aumento de 53,1%, no reflexo do crescimento da Receita Bruta, parcialmente compensado pelo aumento de custos no período. O EBITDA totalizou R\$ 285,5 milhões, com crescimento de 45,7% em comparação com 1T20, e margem EBITDA de 31,9%, expansão de 450 bps em relação ao 1T20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 118,6 milhões, com aumento de 102,0% na comparação com o 1T20.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T21	1T20	Variação
Receita Bruta	964,3	770,6	25,1%
Impostos sobre a Receita	(60,5)	(47,6)	-27,0%
Glosas e Abatimentos	(10,0)	(9,0)	-10,5%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>14 bps</i>
Receita Líquida	893,8	713,9	25,2%
Custos dos Serviços Prestados	(606,5)	(526,3)	-15,2%
Lucro Bruto	287,3	187,6	53,1%
Margem Bruta	32,1%	26,3%	586 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(88,8)	(78,9)	-12,6%
Resultado Financeiro	(30,7)	(28,8)	-6,6%
Lucro Antes do IR/CSLL	167,8	79,9	110,0%
Imposto de Renda e CSLL	(49,2)	(21,2)	-132,2%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	<i>-29,3%</i>	<i>-26,5%</i>	<i>-280 bps</i>
Lucro Líquido	118,6	58,7	102,0%
Margem Líquida	13,3%	8,2%	505 bps
EBITDA	285,5	195,9	45,7%
Margem EBITDA	31,9%	27,4%	450 bps

Endividamento

A dívida bruta apresentou crescimento de 18,2% no trimestre em comparação ao 1T20, resultado líquido da captação de R\$ 400 milhões realizada em abril de 2020.

A dívida líquida cresce 1,5% em relação a 1T20, e a relação com o EBITDA LTM correspondeu 1,0x, com redução de 0,1x em relação ao 4T20.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	1T21	1T20	Varição
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.999,5	1.692,2	18,2%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	1.097,4	803,6	36,6%
Dívida Líquida	902,1	888,6	1,5%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,0x	1,1x	-0,1x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	6,6x	6,1x	0,5x

Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram aumento de 26,0%, atingindo R\$ 51,3 milhões.

Os investimentos na linha de Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas apresentaram aumento de 87,5%, principalmente relacionados aos investimentos realizados em expansão de oferta nas unidades existentes, nova unidade do Centro de Medicina Reprodutiva Fleury, e também dos custos de integração das empresas adquiridas.

Em renovação de equipamentos diagnósticos e manutenção, a redução de 68,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior é explicada pela menor concentração de trocas de equipamentos de grande porte e manutenções realizadas no 1T21.

Os investimentos em TI/Digital apresentaram crescimento de 82,4%, com destaque relevante para os investimentos focados no desenvolvimento e expansão da plataforma de saúde e estratégia de digitalização da Companhia.

CAPEX (R\$ milhões)	1T21	1T20	Varição
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	16,8	8,9	87,5%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	5,0	15,5	-68,2%
TI/Digital	29,6	16,2	82,4%
CAPEX Total	51,3	40,7	26,0%

Fluxo de Caixa

No 1T21, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 199,2 milhões, aumento de 52,2%. O Crescimento reflete novamente o forte crescimento do EBITDA no trimestre.

No Capital de Giro, a variação do Contas a Receber apresentou o impacto mais relevante, passando de R\$ -55,7 milhões no 1T20 para R\$ -95,4 milhões no 1T21. O impacto decorre do crescimento de receita durante todo o trimestre, com consequente elevação do contas a receber em relação ao 4T20, e também no saldo da conta de Fornecedores, no reflexo do maior volume de pagamentos a fornecedores em função do maior nível de investimentos no trimestre.

No trimestre, o Prazo Médio de Recebimento foi de 68 dias. O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou crescimento de 61,7%, e o nível de CAPEX teve aumento de 26,0% em comparação ao 1T20.

Por fim, Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou crescimento de 271,8%, passando de R\$ 24,6 milhões para R\$ 91,3 milhões.

Fluxo de Caixa Gerencial ¹ (R\$ milhões)	1T21	1T20	▲ %
EBITDA	285,5	195,9	45,7%
Provisões (Reversões)	24,4	10,7	128,7%
IR/CSLL pagos	(22,3)	(27,8)	19,8%
Outros Resultados Operacionais	6,9	7,7	-10,6%
Variação Capital de Giro	(95,4)	(55,7)	-71,2%
Contas a Receber	(27,9)	23,3	-219,9%
Fornecedores	(37,5)	(17,0)	-120,2%
Salários/Encargos	(19,2)	(31,7)	39,4%
Outros Ativos e Passivos	(10,8)	(30,2)	64,3%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	199,2	130,9	52,2%
CAPEX	(51,3)	(40,7)	-26,0%
Outras Atividades de Investimentos	(1,9)	0,2	-1356,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	146,0	90,3	61,7%
Juros pagos / recebidos	(2,7)	(5,7)	53,0%
Variações no Endividamento	(8,1)	(18,1)	55,4%
Arrendamento Mercantil	(44,0)	(42,0)	4,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	91,3	24,6	271,8%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(75,1)	(31,2)	-140,9%
Pagamentos de aquisições	(7,3)	(48,5)	85,0%
Aumento de Capital (Stock Options)	0,0	0,9	-100,0%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	9,0	(54,2)	116,5%

¹ Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	1T21	1T20	▲
Prazo Médio de Recebimento	68	65	03 dias
Prazo Médio de Pagamento	51	50	01 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	69,8%	66,8%	298 bps

Plano de Expansão Orgânico e Aquisições

Em outubro de 2016 a Companhia divulgou a orientação de abertura de 73 a 90 novas unidades de atendimento até 2021, que compõem o plano de expansão orgânico. Em março, foi inaugurada uma nova Unidade da Marca Fleury, localizada na Vila Mariana, São Paulo. Esta unidade também contempla o Centro de Medicina Reprodutiva da Marca Fleury. Até o momento, foram inauguradas 55 unidades, correspondentes a 74% do ponto inferior da projeção.

Além das 55 unidades inauguradas no plano de expansão orgânico, a Companhia também realizou seis aquisições de marcas de medicina diagnóstica nos últimos anos, adicionando mais 72 novas unidades ao portfólio de marcas, sendo 36 unidades em regiões onde já possuía operação e 36 unidades em novas regiões.

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico					
Marca Fleury		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
12	Fleury Vila Mariana	Grande	1.500	São Paulo	mar/21
Regional Sul		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedrosa de Moraes	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17

Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 55 Unidades de Atendimento			21.585 m²		

Unidades inauguradas por marca				
Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas				
Empresa	Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado
1	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul
2	IRN	Matriz	1.697	Rio Grande do Norte
3	IRN	Parnamirim	453	Rio Grande do Norte
4	IRN	Lagoa Nova	1.193	Rio Grande do Norte
5	LAFE	Alcantara	217	Rio de Janeiro
6	LAFE	Armando Lombardi	256	Rio de Janeiro
7	LAFE	Bairro de Fatima	287	Rio de Janeiro
8	LAFE	Barra II	107	Rio de Janeiro
9	LAFE	Barra III	151	Rio de Janeiro
10	LAFE	Belford Roxo	202	Rio de Janeiro
11	LAFE	Botafogo I	442	Rio de Janeiro
12	LAFE	Copacabana I	207	Rio de Janeiro
13	LAFE	Copacabana II	212	Rio de Janeiro
14	LAFE	Del Castilho	303	Rio de Janeiro
15	LAFE	Duque de Caxias I	176	Rio de Janeiro
16	LAFE	Duque de Caxias II	257	Rio de Janeiro
17	LAFE	Gavea	132	Rio de Janeiro
18	LAFE	Guadalupe	120	Rio de Janeiro
19	LAFE	Icarai	522	Rio de Janeiro
20	LAFE	Ilha do Governador I	156	Rio de Janeiro
21	LAFE	Ipanema I	251	Rio de Janeiro
22	LAFE	Laranjeiras II	84	Rio de Janeiro
23	LAFE	Nilopolis	170	Rio de Janeiro
24	LAFE	Nova Iguacu I	242	Rio de Janeiro
25	LAFE	Nova Iguacu II	88	Rio de Janeiro
26	LAFE	Nova Iguacu III	200	Rio de Janeiro
27	LAFE	Ouvidor	308	Rio de Janeiro
28	LAFE	Sao Cristovão	620	Rio de Janeiro
29	LAFE	Tijuca	318	Rio de Janeiro
30	LAFE	Vila da Penha II	175	Rio de Janeiro

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (parte 2)					
31	CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte
32	CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte
33	CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte
34	CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte
35	CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte
36	CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte
37	CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte
38	Diagmax	Cedire	NA	317	Pernambuco
39	Diagmax	Derby I	NA	414	Pernambuco
40	Diagmax	Derby II	NA	626	Pernambuco
41	Diagmax	Shopping Recife	NA	565	Pernambuco
42	Diagmax	Shopping Rio Mar	NA	697	Pernambuco
43	Diagmax	Shopping Tacaruma	NA	379	Pernambuco
44	Inlab	Anil	NA	70	Maranhão
45	Inlab	Araçagy	NA	122	Maranhão
46	Inlab	Bequimão	NA	93	Maranhão
47	Inlab	Centro	NA	75	Maranhão
48	Inlab	Cidade Operáeia	NA	67	Maranhão
49	Inlab	Cohab	NA	70	Maranhão
50	Inlab	Cohafuma	NA	88	Maranhão
51	Inlab	Cohajap	NA	72	Maranhão
52	Inlab	Cohama	NA	79	Maranhão
53	Inlab	Cohatrac	NA	64	Maranhão
54	Inlab	Holandeses	NA	324	Maranhão
55	Inlab	João Paulo	NA	153	Maranhão
56	Inlab	Lagoa	NA	82	Maranhão
57	Inlab	Maiobao	NA	76	Maranhão
58	Inlab	São Marcos	NA	24	Maranhão
59	Inlab	Shopping da Ilha	NA	57	Maranhão
60	Inlab	Turu	NA	47	Maranhão
61	Inlab	Olho D'Água	NA	84	Maranhão
62	Inlab	Vinhais	NA	73	Maranhão
63	Inlab	Matriz	NA	298	Maranhão
64	Inlab	Ponta do Farol	NA	65	Maranhão
65	Inlab	São Cristovão	NA	82	Maranhão
66	Inlab	Cassi	NA	15	Maranhão
67	Inlab	I-Medical	NA	9	Maranhão
68	Inlab	São Francisco	NA	22	Maranhão
Total 68 Unidades de Atendimento via aquisição				17.382 m²	

Indicadores de Desempenho

Indicadores Desempenho	Descrição	Unidade	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16
			1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	757,9	787,6	818,0	778,6	770,6	492,2	943,8	1.000,5	964,3
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	700,6	728,7	755,7	720,1	713,9	454,9	874,6	928,2	893,8
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(477,4)	(509,9)	(524,3)	(506,7)	(526,3)	(452,4)	(561,4)	(621,8)	(606,5)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(70,2)	(83,9)	(79,1)	(85,6)	(80,3)	(68,1)	(74,9)	(97,7)	(90,7)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	151,5	127,7	151,9	129,4	108,7	(65,1)	236,1	199,3	198,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	235,3	211,9	238,7	195,1	195,9	19,6	323,8	298,1	285,5
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(24,6)	(28,2)	(27,4)	(53,8)	(28,8)	(36,6)	(33,3)	(39,2)	(30,7)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	92,6	72,6	91,1	56,1	58,7	(73,3)	132,1	139,5	118,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	94,5	59,1	102,2	61,3	65,6	(89,8)	144,9	130,3	101,8
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%	-1,4%	-1,1%	-1,0%	-1,0%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	31,9%	30,0%	30,6%	29,6%	26,3%	0,6%	35,8%	33,0%	32,1%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	21,6%	17,5%	20,1%	18,0%	15,2%	-14,3%	27,0%	21,5%	22,2%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	33,6%	29,1%	31,6%	27,1%	27,4%	4,3%	37,0%	32,1%	31,9%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-27,0%	-27,0%	-27,0%	-25,5%	-26,5%	-28,6%	-35,0%	-13,1%	-29,3%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	13,2%	10,0%	12,1%	7,8%	8,2%	-16,1%	15,1%	15,0%	13,3%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	13,5%	8,1%	13,5%	8,5%	9,2%	-19,7%	16,6%	14,0%	11,4%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	602,0	300,4	463,6	857,8	803,6	1.152,8	1.209,2	1.111,4	1.097,4
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	1.131,9	1.150,4	1.155,0	1.639,2	1.692,2	2.057,7	2.035,2	2.012,6	1.999,5
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	529,8	850,1	691,4	781,4	888,6	904,9	826,0	901,2	902,1
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,7x	1,1x	0,8x	0,9x	1,1x	1,4x	1,1x	1,1x	1,0x

FLEURY S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados para os períodos findos em 31 de março (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante			Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	13.585	28.184	Financiamentos	222.536
Títulos e valores mobiliários	1.021.468	1.013.621	Debêntures	411.864
Contas a receber	722.333	704.468	Arrendamento mercantil financeiro	106.476
Estoques	63.835	63.093	Fornecedores	217.458
Impostos a recuperar	25.305	22.325	Obrigações trabalhistas	129.771
IRPJ e CSLL a compensar	34.835	33.245	Impostos e contribuições a recolher	39.250
Outros ativos	24.809	15.263	IRPJ e CSLL a recolher	43.394
			Contas a pagar - aquisição de empresas	13.973
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	157.046
			Outras contas a pagar	6.308
Total circulante	1.906.170	1.880.199	Total circulante	1.348.076
Não circulante			Não circulante	
Títulos e valores mobiliários	62.321	69.615	Financiamentos	375.758
Outros ativos	34.155	33.086	Debêntures	899.549
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.036	12.232	Arrendamento mercantil financeiro	653.308
Depósitos judiciais	23.551	24.988	Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	391.254
			Parcelamentos Tributários	14.230
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	41.762
			Contas a pagar - aquisição de empresas	75.778
			Outras contas a pagar	4.913
			Total não circulante	2.456.552
				2.663.189
Total do ativo	5.497.507	5.523.810	Total do passivo e patrimônio líquido	5.497.507
				5.523.810
			Patrimônio líquido	
			Capital social	1.432.202
			Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	36.506
			Reserva legal	115.725
			Lucros do período	118.612
			(-) Ações em Tesouraria	(20.340)
			Reserva de investimento	10.174
			Total do patrimônio líquido	1.692.879
				1.750.850

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os períodos de três meses findos em 31 de março (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	1T21	1T20	2021	2020
Receita de prestação de serviços	893.808	713.934	893.808	713.934
Custo dos serviços prestados	(606.550)	(526.346)	(606.550)	(526.346)
Lucro Bruto	287.258	187.588	287.258	187.588
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(90.662)	(80.285)	(90.662)	(80.285)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.481	721	2.481	721
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(381)	667	(381)	667
Equivalência patrimonial	(198)	39	(198)	39
Lucro operacional antes do resultado financeiro	198.498	108.730	198.498	108.730
Receitas financeiras	6.699	9.878	6.699	9.878
Despesas financeiras	(37.429)	(38.718)	(37.429)	(38.718)
Resultado financeiro	(30.730)	(28.840)	(30.730)	(28.840)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	167.768	79.890	167.768	79.890
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(65.922)	(14.244)	(65.922)	(14.244)
Diferido	16.766	(6.927)	16.766	(6.927)
Lucro Líquido do exercício	118.612	58.719	118.612	58.719
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,37	0,19	0,37	0,19
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,37	0,18	0,37	0,18

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de março (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital, Opções autorizadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimento	Lucros retidos	Lucro do Período	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.449.051	(22.784)	32.067	102.877	-	197.766	-	-	1.758.976
Aumento de Capital	885	-	-	-	-	-	-	-	885
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.889	-	-	-	-	-	1.889
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	58.719	-	58.719
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(197.766)	-	-	(197.766)
Saldo em 31 de Março de 2020	1.449.936	(22.784)	33.956	102.877	-	-	58.719	-	1.622.703
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.454.986	(22.784)	35.954	115.725	-	166.969	-	-	1.750.850
Plano de opção de compra de ações	-	-	552	-	-	-	-	-	552
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	118.612	-	118.612
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(156.795)	-	-	(156.795)
Compra de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(20.340)	(20.340)
Retenção para investimento	-	-	-	-	10.174	(10.174)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2021	1.454.986	(22.784)	36.506	115.725	10.174	-	118.612	(20.340)	1.692.879

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de 31 de março (Em R\$ milhares)

	Consolidado		Consolidado	
	1T21	1T20	2021	2020
Lucro líquido	118.612	58.719	118.612	58.719
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	49.156	21.171	49.156	21.171
Receitas e despesas financeiras	35.096	34.257	35.096	34.257
Depreciações e amortizações	86.836	87.255	86.836	87.255
Resultado de equivalência patrimonial	198	(39)	198	(39)
Plano de opção de compra de ações	3.811	1.889	3.811	1.889
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e ci	381	(668)	381	(668)
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	10.036	9.289	10.036	9.289
Participação nos lucros	10.211	176	10.211	176
Outros	2.580	2.479	2.580	2.479
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações:	316.917	214.528	316.917	214.528
(Aumento) redução em contas a receber	(27.900)	23.264	(27.900)	23.264
(Aumento) redução nos estoques	1.790	(5.002)	1.790	(5.002)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(4.570)	(4.520)	(4.570)	(4.520)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	1.437	(4.277)	1.437	(4.277)
(Aumento) redução em outros ativos	(10.521)	(9.997)	(10.521)	(9.997)
Aumento (redução) em fornecedores	(37.501)	(17.030)	(37.501)	(17.030)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(19.214)	(31.728)	(19.214)	(31.728)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.682	(4.679)	1.682	(4.679)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(530)	(1.442)	(530)	(1.442)
(Aumento) redução em outros passivos	(65)	68	(65)	68
Total de variação em ativos e passivos	(95.392)	(55.343)	(95.392)	(55.343)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.293)	(27.790)	(22.293)	(27.790)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	199.232	131.395	199.232	131.395
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(51.289)	(40.699)	(51.289)	(40.699)
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(553)	64.671	(553)	64.671
Pagamentos de empresas adquiridas	(7.560)	-	(7.560)	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes	-	(48.499)	-	(48.499)
Compra de ações em tesouraria	(23.008)	-	(23.008)	-
Aquisição de participações societárias	283	-	283	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(82.127)	(24.527)	(82.127)	(24.527)
Captação de financiamentos e debêntures	-	150.000	-	150.000
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(6.756)	(173.933)	(6.756)	(173.933)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(2.672)	(5.712)	(2.672)	(5.712)
Comissões financeiras e outras	(1.791)	(837)	(1.791)	(837)
Instrumentos financeiros derivativos	(122)	985	(122)	985
Arrendamento mercantil	(43.963)	(42.513)	(43.963)	(42.513)
Aumento de Capital	-	885	-	885
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(75.102)	(31.177)	(75.102)	(31.177)
Operação risco sacado	(1.298)	5.879	(1.298)	5.879
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financ	(131.704)	(96.423)	(131.704)	(96.423)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(14.599)	10.445	(14.599)	10.445
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	28.184	8.966	28.184	8.966
No fim do exercício	13.585	19.411	13.585	19.411
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(14.599)	10.445	(14.599)	10.445

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os períodos de 31 de março (R\$ milhares)

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receitas	957.777	764.028
Receita de prestação de serviços	963.774	770.349
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(10.036)	(9.289)
Outras receitas	4.039	2.968
Insumos adquiridos de terceiros	(361.735)	(297.462)
Custo dos serviços prestados	(341.952)	(274.104)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(19.694)	(23.006)
Perda/recuperação de valores ativos	(89)	(352)
Valor adicionado bruto	596.042	466.566
Depreciação e amortização	(86.836)	(87.254)
Valor adicionado líquido	509.206	379.312
Valor adicionado recebido em transferência	6.803	10.245
Equivalência patrimonial	(198)	38
Receitas financeiras	7.001	10.207
Valor adicionado total a distribuir	516.009	389.557
Distribuição do valor adicionado	(516.009)	(389.557)
Pessoal e encargos	(202.100)	(176.535)
Remuneração direta	(139.532)	(116.244)
Benefícios	(51.214)	(49.024)
Encargos	(11.354)	(11.267)
Impostos, taxas e contribuições	(146.377)	(105.556)
Federal	(116.211)	(81.616)
Municipal	(30.166)	(23.940)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(48.920)	(48.747)
Aluguéis	(6.307)	(5.387)
Juros	(37.429)	(38.719)
Outras despesas operacionais	(5.184)	(4.641)
Lucros retidos	(118.612)	(58.719)